

|                 | 75% floração | Mat. fisiol. | grãos kg/ha |
|-----------------|--------------|--------------|-------------|
| C-111 (Test.)   | 84           | 125          | 4.265       |
| CMS-XM-604      | 70           | 125          | 4.259       |
| P-515           | 57           | 115          | 3.855       |
| Comp. Pl. Baixa | 65           | 115          | 3.634       |
| C-501           | 59           | 105          | 3.617       |
| Ag. 65          | 67           | 125          | 3.493       |
| Piranão-ESALQ   | 70           | 135          | 3.332       |
| Sintético 10    | 67           | 125          | 3.330       |
| Sintético 20    | 70           | 135          | 3.265       |
| Piranão V.P.    | 69           | 135          | 3.146       |
| CMS-XM-603      | 63           | 115          | 3.122       |
| Piranão HV.P.   | 75           | 135          | 2.868       |
| Média           | 68           | 124          | 3.515       |
| C.V. %          | —            | —            | 19          |

mal) com 4.265 kg de grãos/ha. O menor ciclo total foi conseguido com a cultivar C-501, atingindo a maturação fisiológica em 105 dias, tendo produzido 3.617 kg de grãos/ha, produção bastante superior à obtida sem irrigação suplementar. Embora seu ciclo não se tenha alterado, indicou, mais uma vez, ser a cultivar mais precoce dentre as testadas.

6075  
 \*Competição milho normal x milho precoce

A média total de produção de grãos em kg/ha dos germoplasmas testados, independentemente de níveis de adubação fosfatada, foi maior para as cultivares de milho normal, conforme se observa nos Quadros 38 e 40. As produções das cultivares normais foram

superiores aos resultados das cultivares precoces, donde se conclui que a potencialidade produtiva dos milhos normais foi superior à das cultivares precoces testadas nos ensaios.

Ficaram evidenciadas diferenças quanto ao crescimento das cultivares IAC Phoenix 1312 (a mais tardia), o milho normal e C-501 (a mais precoce). Nos estádios iniciais o desenvolvimento do milho normal foi mais rápido, igualando-se, entretanto, no estádio intermediário, sendo muito mais lento nos últimos estádios. A diferença final foi de 31 dias a menos para a cultivar C-501.

## **Soja (*Glycine max* (L) Merrill)**

A descoberta da região dos Cerrados como uma das mais promissoras para a expansão e cultivo da soja no Brasil tem levado os órgãos de pesquisa agropecuária a intensificar seus trabalhos visando à determinação de melhor técnica de cultivo do produto, como também de sua melhor aplicação dentro do sistema agrícola da região.

No CPAC, a soja participa em vários experimentos e subprojetos os quais pertencem a dois dos três projetos que englobam sua programação. É, por certo, um dos produtos, juntamente com o trigo e gado de corte, que mais é estudado pelo CPAC.

Os experimentos relatados a seguir pertencem ao subprojeto que objetiva, em sua maioria, a obtenção de melhores cultivares e determinação do seu comportamento em relação ao meio ambiente. Esse programa é executado graças à cooperação de várias instituições de pesquisa, principalmente o Centro Nacional de Pesquisa de Soja.

O ano agrícola foi anormal para os experimentos de soja, pois proporcionou, até janeiro, um período bastante chuvoso e logo após um período prolongado de estiagem, prejudicando as cultivares e linhagens de ciclo médio a

tardio, que também sofreram um intenso ataque da lagarta das axilas, *Epinotia aporema*.

## **Introdução de cultivares e linhagens**

Esse trabalho foi composto por três grupos de materiais, de acordo com sua origem. No primeiro grupo, estiveram as cultivares e linhagens de comportamento ainda não definido na introdução de 1975/76, tratando-se, de material em reestudo. O segundo grupo teve origem em uma visita ao CNPSoja, onde foi selecionado o material que possivelmente teria melhor adaptação para as condições e diferentes latitudes da região dos Cerrados.

Já o terceiro grupo teve origem na seleção individual de plantas dentro de 11 "bulks" enviados pelo CNPSoja ao CPAC, em novembro de 1975. As plantas selecionadas foram imediatamente multiplicadas, originando linhagens que, a fim de se identificar o necessário local de seleção, receberam preliminarmente a sigla CPAC.

Ao todo, esse trabalho foi composto por 719 linhagens e/ou cultivares.

Levando-se em conta as demais características agrônômicas necessárias a uma boa cultivar de soja, os materiais de maior destaque, juntamente com suas produções, podem ser observados na Figura 46.

Apesar do longo período de veranico e do intenso ataque da lagarta das axilas, pode-se facilmente visualizar a grande diferença de produção do material promissor, em relação às cultivares mais utilizadas nos Cerrados e também em relação à média de produção do Brasil, aproximadamente situada em torno de 1.500 kg/ha.

## **Competição preliminar de cultivares e linhagens**

As linhagens e cultivares que compuseram esse trabalho foram selecionadas do material de melhor comporta-